

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional de Vouzela
Circulo: Viseu
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Em Portugal o investimento que é feito anualmente em educação (cerca de 6% do PIB) é um dos mais elevados dos países da OCDE. No entanto, os resultados obtidos pelos alunos portugueses são inferiores à média dos resultados obtidos nos restantes países daquela organização. Consideramos, por isso, que o sistema de ensino português tem pouca eficácia, necessitando de uma profunda transformação. Alguns especialistas em educação consideram que a forma de motivar os alunos para as aprendizagens é torná-las lúdicas. Rejeitam-se os exercícios que exijam esforço mental e memorização. Rejeita-se o esforço. Os resultados dos alunos portugueses mostram que estas estratégias são ineficazes, ou seja, são pouco consolidadas o que, a médio prazo, se traduz em insucesso escolar e em crescente iliteracia. Deve entender-se por iliteracia a incapacidade das pessoas alfabetizadas entenderem aquilo que lêem. Este é, com efeito, um dos problemas que o nosso sistema de ensino enfrenta e é, ao mesmo tempo, causa e consequência de insucesso escolar. A educação é um processo que deve exigir esforço cognitivo e uma correcta atitude comportamental. O excesso de estratégias pedagógicas em detrimento da importância dada aos conteúdos científicos produz resultados escolares pouco satisfatórios. Consideramos também que deve ser dada maior importância à formação dos professores, quer a nível inicial, quer a nível contínuo, devendo esta dar primazia à componente científica com redução do peso da componente pedagógica. Um outro problema do sistema de ensino em Portugal é a indisciplina nas salas de aula, o que perturba gravemente a aprendizagem. As escolas, as suas direcções e os professores necessitam de ver reforçada a sua autoridade e a capacidade de agir para resolução dos conflitos escolares e da indisciplina. Porque a Educação de um país é um dos motores primordiais do seu desenvolvimento, entendemos que é urgente fazer das escolas

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

portuguesas verdadeiros núcleos de aprendizagem qualitativa e não apenas lugares por onde se passa para cumprir uma qualquer escolaridade que apenas se traduz em estatísticas vazias de significado real.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. No ensino básico as estratégias de ensino-aprendizagem devem ser menos lúdicas, promovendo o desenvolvimento do raciocínio cognitivo com menor recurso a instrumentos facilitadores de aprendizagem como máquina de calcular, por exemplo. Deve haver maior exigência e rigor no processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente ao nível das disciplinas de Português e Matemática, às quais os alunos do ensino básico e secundário deverão ter aproveitamento para poderem transitar de ciclo (no ensino básico) e de ano (no ensino secundário).

2. Os professores do ensino básico e secundário devem possuir sempre formação superior, ao nível da licenciatura, e no ensino secundário deverão mesmo possuir mestrado, principalmente nas disciplinas das componentes geral e científica.

3. Os professores e as direcções das escolas devem ser investidos de maior autoridade para poderem fazer face aos problemas crescentes de indisciplina na escola, co-responsabilizando, judicialmente se necessário, os pais e encarregados de educação pelo incumprimento das regras escolares por parte dos seus educandos.